

Nosso mestre Allan Kardec viveu no período de desenvolvimento intelectual mais fascinante de toda a história da humanidade. Em todo momento surgia notícia de que algum pesquisador dos segredos da Natureza havia inaugurado novo método de pesquisa e desenvolvera nova disciplina acadêmica. As novas informações excitavam a curiosidade. Quando Kardec mal contava com dezesseis anos o professor dinamarquês Oersted descobre casualmente a interação entre eletricidade e magnetismo, aproximadamente um ano depois é noticiada a experiência de Faraday que mostra a possibilidade do motor elétrico, quando mal chega aos vinte e sete anos, surge a notícia de que Faraday demonstrou experimentalmente a indução eletromagnética confirmando definitivamente que fenômenos de aparência tão diferentes entre si, como a eletricidade e o magnetismo, podiam interagir e do magnetismo poderia surgir a eletricidade e da eletricidade surgir o magnetismo. Estamos apenas nos referindo a um dos caminhos da Física, a disciplina que foi se subdividindo em várias outras, que até então ninguém poderia suspeitar da existência de conexões entre elas. O maior choque recebido por Kardec, porém, foi sentido em 1859, apenas dois anos após a publicação de *O Livro dos Espíritos*, o biólogo inglês Charles Darwin publica: *A Origem das Espécies*; causando a perplexidade geral.

Os novos conhecimentos vão esclarecendo os mecanismos de ação da Natureza e vão sugerindo, com veemência, a independência dos fenômenos naturais em relação às ideias mitológicas sobre Deus. O próprio ser humano começa a se tornar compreendido como o produto evolutivo de seres inferiores, os animais.

A ideia que se tinha sobre Deus entra em colapso e as ideias materialistas se instalam entre os mais ilustres intelectuais.

Paradoxalmente, as doutrinas espiritualistas se fortalecem nesse período justamente entre os membros da elite intelectual e, entre essas doutrinas baseadas em conhecimentos ancestrais surge a Doutrina Espírita como uma nova escola, independente e preparada para conviver com um mundo repleto de conhecimentos científicos, aliás, essa nova Doutrina vem a se apoiar nos novos conhecimentos constituindo-se em uma Doutrina para os Tempos Novos, uma Doutrina de caráter Científico Espiritualista.

A revolução intelectual iniciada foi profunda, porém, em todas as áreas o conhecimento exigiu o trabalho do tempo para sua revelação gradual, o mesmo aconteceu com a Doutrina Espírita. Os Espíritos, seus Autores, forneceram a Kardec, apenas as informações suficientes para a construção de uma base sólida e durável, deixando para o futuro novas revelações complementares que foram recebidas principalmente por Chico Xavier, ficando sob a responsabilidade dos encarnados, a conquista dos Conhecimentos Esotéricos ancestrais e a composição final da Doutrina, livre de toda mitologia e centrada em uma Ciência Espírita, uma Ciência que estabelecerá as conexões entre a Ciência Acadêmica e a Ciência Espiritualista; que sempre esteve segregada e distante do grande público, sendo, portanto, chamada de Esotérica.

Nesta área; denominada Esotérica; o avanço foi muito moderado, pois as condições culturais e os movimentos intelectuais não permitiam salto mais amplo nessa direção. O mais adequado e prudente; foi apresentar apenas o desenvolvimento intelectual fornecido em *O Livro dos Espíritos*. Os Autores espirituais apenas indicaram o caminho a ser seguido para a busca destes conhecimentos. Eles não se precipitaram; não se entregaram a um imediatismo que apenas iria atrapalhar. Veja a atitude adotada por Eles para a solução deste assunto, apresentada em *O Livro dos Espíritos*:

«««——»»»

628. *Por que a verdade não foi sempre posta ao alcance de toda gente?*

“Importa que cada coisa venha a seu tempo. A verdade é como a luz: o homem precisa habituar-se a ela, pouco a pouco; do contrário, fica deslumbrado.

“Jamais permitiu Deus que o homem recebesse comunicações tão completas e instrutivas como as que hoje lhe são dadas. Havia, como sabeis, na antiguidade alguns indivíduos possuidores do que eles próprios consideravam uma ciência sagrada e da qual faziam mistério para os que, aos seus olhos, eram tidos por profanos. Pelo que conheceis das leis que regem estes fenômenos, deveis compreender que esses indivíduos apenas recebiam algumas verdades esparsas, dentro de um conjunto equívoco e, na maioria dos casos, emblemático. Entretanto, para o estudioso, não há nenhum sistema antigo de filosofia, nenhuma tradição, nenhuma religião, que seja desprezível, pois em tudo há germens de grandes verdades que, se bem pareçam contraditórias entre si, dispersas

que se acham em meio de acessórios sem fundamento, facilmente coordenáveis se vos apresentam, graças à explicação que o Espiritismo dá de uma imensidade de coisas que até agora se vos afiguraram sem razão alguma e cuja realidade está hoje irrecusavelmente demonstrada. **Não desprezeis, portanto, os objetos de estudo que esses materiais oferecem. Ricos eles são de tais objetos e podem contribuir grandemente para vossa instrução.**”

O Livro dos Espíritos, F. E. B., págs. 382 e 383.

Caro leitor, ou leitora, vou fazer-lhe uma pergunta simples: Você conhece alguém que tenha levado a sério esse conselho dos Espíritos? Agora mais uma pergunta: O que você acha que se aprenderia com essas Filosofias ancestrais?

Vou auxiliar. Caso você não conheça ninguém que tenha levado a sério esse conselho; saiba que eu o fiz, e estudei diversas Escolas antigas. Agora, sobre a contribuição dessas escolas para a nossa instrução é algo que fascina a qualquer um. Aprendemos técnicas para controlar a mente e nos livrar dos desconfortos psíquicos como ansiedades, angústias, depressão e tudo o que a mente pode nos trazer de maléfico, sem nos esquecermos das “doenças psicossomáticas”, nos permite uma ação eficiente até mesmo no controle do peso, nos permitindo, sem sofrimento, a eliminação da obesidade, nos permite, do mesmo modo; que nos livremos do tabagismo e do alcoolismo. O aprendiz desenvolve uma memória superior, desenvolve aquilo que os especialistas de recursos humanos das empresas denominam: “inteligência emocional”. Estas são as mais simples consequências dos conhecimentos que podem ser hauridos, e creio que apenas essas informações sejam o suficiente neste texto, as consequências mais importantes de ordem espiritual, deixarei para outra oportunidade. São os conhecimentos Esotéricos.

Eu o convido para viver em busca de conhecimentos reais e úteis, portanto, que abandone as interpretações mitológicas, elas apenas atrapalham.

Venha estudar e exercitar seu discernimento.

Muita paz e amor para você.

Recordemos O Espírito Verdade:

Espíritas! Amai-vos; este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

Pedro Pereira da Silva Neto